



ANÁLISE DAS REGIÕES ORGANIZADORAS DE NUCLÉOLOS EM DUAS ESPÉCIES DE ABRACRINI (Orthoptera, Acrididae, Ommatolampinae).

Rocha, MF^{1,2}; Souza, MJ¹; Melo, NF³

¹Depto de Genética-CCB-UFPE, Recife-PE, ²Depto de Biologia-UNICAP, Recife-PE, ³EMBRAPA, Petrolina-PE.

rochamdf@bol.com.br

Palavras-chave: Acrididae, RONS, DNAr.

Ommatolampinae é a subfamília de Acrididae com maior número de tribos (09), possuindo mais de 50 gêneros com ampla distribuição geográfica, estando a maioria dos gêneros localizada nas Américas do Norte, Central e Sul. Nesta última a distribuição vai desde a Bacia Amazônica até o Uruguai e Argentina. No Nordeste brasileiro têm sido encontrados vários gêneros da tribo Abracrini como *Abracris*, *Eujivarus*, *Ixalotettix*, *Omalotettix*, *Orthoscapheus* e *Roppacris*. Neste trabalho analisamos citogeneticamente 10 exemplares machos de *Eujivarus fusiformis* coletados em Recife (Horto Zoológico) e 15 de *Orthoscapheus rufipes* provenientes do Cabo que representam áreas de Mata Atlântica do Estado de Pernambuco. As preparações citológicas foram obtidas por esmagamento de folículos testiculares e coradas convencionalmente com orceína lacto-acética a 1%. As regiões organizadoras de nucléolos (RONS) foram analisadas pela coloração com nitrato de prata (AgNO₃) e hibridização *in situ* fluorescente (FISH). *Orthoscapheus rufipes* apresentou cariótipo básico 2n=23,XO. Os cromossomos são acrocêntricos e foram agrupados por tamanho em: dois pares grandes (G₁-G₂); seis médios (M₃-M₈), incluindo o X e três pequenos (P₉-P₁₁). *Eujivarus fusiformis*, por sua vez, apresentou cariótipo derivado 2n= 21,XO com o primeiro par (G₁) metacêntrico e o restante acrocêntrico, sendo dois grandes (G₁-G₂), cinco médios (M₃-M₇), incluindo o X e três pequenos (P₈-P₁₀). A coloração com nitrato de prata permitiu a observação de RONS ativas na prófase I (paquíteno-diplóteno), tendo sido evidenciado duas marcações associadas pericentromericamente a autossomos das duas espécies. As RONS localizaram-se nos bivalentes M₆ e M₇ de *Eujivarus fusiformis* e M₆ e P₉ de *Orthoscapheus rufipes*. Os resultados com a FISH foram coincidentes com a coloração com nitrato de prata, mostrando dois sinais de hibridização nos mesmos autossomos para ambas as espécies.

Apoio Financeiro: CNPq, FACEPE